CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

A IMPORTÂNCIA DE CONTAR HISTÓRIAS EM SALA DE AULA

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

INGLAT; Márcia da Silveira Inglat [1]

RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular traz no ensino de Língua Portuguesa a Literatura mais especificamente na terceira competência geral: valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, dos locais mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Essa competência está relacionada ao papel da escola enquanto produtora de manifestação artística, assim pensando, os estudantes podem ter acesso e contato com obras literárias de diversas culturas enriquecendo assim o processo de ensino-aprendizagem. Essa competência precisa ser desenvolvida com maestria e quem pode mediar esta é o professor que com seu conhecimento prévio e entendendo que este processo passa pela leitura e escuta sem a preocupação de exigência de fixação de conteúdo, mas sim, do prazer de ouvir, de sonhar e aguçar a criticidade. A prática da leitura é algo que se constrói, e que o domínio da regra alfabética não é o bastante para que uma pessoa se torne leitora. A elaboração de uma estrutura narrativa deve levar em consideração o nível do desenvolvimento do leitor, isso é, a idade, em que série ou ciclo está na escola para que seja possível pensar em quais obras será ofertada a este público. O professor tem um papel fundamental para tal seleção, sendo necessário que ele possua um repertório de leituras preferidas e que demonstre gosto pelas mesmas, ler é elaborar pensamentos constantemente, é desafiar a imaginação, criar e recriar do começo ao fim a sua narrativa. Contar história é coisa séria, a história faz parte da humanidade, devido a estes relatos transmitidos construímos nossa cultura, nossa identidade e fazemos memória. Nos primórdios a história contada era registrada na parede de uma caverna, com a evolução da humanidade este registro foi avançando: da parede de pedra para a folha de papel, para a fita cassete, para o computar. Contar histórias é instigar a imaginação, a paixão pela leitura, é contagiar com seus gestos e fala. Criar e recriar imagens que estimulam os sentidos do ouvinte, as narrativas são impregnadas de emoção, proporcionando interações com quem o ouve, proporcionando uma mudança de comportamento. Sendo a escola, em muitos casos a única que oportunizará esse encontro de momento mágico que é a literatura, a mesma necessitará investir na formação de professores como contadores de histórias e planejar momentos diários de leituras em sala de aula com sugestões dos estudantes; calendário para empréstimos de livros na biblioteca da escola ou faróis de saber; momento de roda de conversa sobre a história contada ou lida; propagandas e/ou cartazes divulgando o personagem principal da narrativa lida ou contada. Narrar histórias parece uma tarefa simples,

[1] Licenciada em Pedagogia pela UFPR - Pós graduada em Neuropsicologia e em Educação especial pela Faculdade Bagozzi - Graduanda em Letras Português pela UNIASSELVI , msinglat@gmail.com

porém exige um bom planejamento por parte do docente, é imprescindível que leia e releia a história seriamente antes de socializá-la com os estudantes. Contar histórias em qualquer época, idade é um ato de amor, amor ao conhecimento, ao desenvolvimento da imaginação fazendo assim com que a mente desperte para novos saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Contação de histórias, Leitura, Literatura

[1] Licenciada em Pedagogia pela UFPR - Pós graduada em Neuropsicologia e em Educação especial pela Faculdade Bagozzi - Graduanda em Letras Português pela UNIASSELVI , msinglat@gmail.com